

# CITOLOGIA EM MEIO LÍQUIDO E PESQUISA DE GENÓTIPOS DE HPV POR RT-PCR DE AMOSTRAS CERVICAIS E INTRA-ANAIS EM PACIENTES DE TRANSPLANTE RENAL

XXXV Encontro de Iniciação Científica

Ana Beatriz Gordiano Vasconcelos Valente, Fernanda Soares Queiroz, Liana Rabelo Cavalcante, Jose Eleuterio Junior

**INTRODUÇÃO:**A infecção pelo HPV é bastante prevalente, levando ao câncer cervical de forma mais frequente em imunossuprimidos. O estudo visa a analisar a prevalência de lesões em transplantadas renais. **METODOLOGIA:**Estudo de Corte Transversal, realizado no período de abril de 2015 a setembro de 2015, no HGF, no município de Fortaleza-Ceará. Participaram do estudo mulheres submetidas a Transplante Renal, em uso de drogas imunossupressoras, atendidas no HGF. Pacientes com mais de 18 anos, não grávidas e que aceitaram se submeter ao estudo. As pacientes foram submetidas a um questionário e foram coletadas amostras cervicais e anais. As amostras foram processadas por PCR em tempo real e em seguida realizada a colposcopia. **RESULTADOS:**Citologia do colo uterino: Normal (74,2%); ASC-US (6,2%); ASC-H (3,1%), LSIL (12,9%), HSIL (sem pacientes), CEC (3,2%). Usando o PCR em tempo real o resultado foi o mesmo da citologia. Citologia em meio líquido (Surepath) intra-anal: NML (64,6%), ASC-US (3,2%), ASC-H (sem pacientes), LSIL (21,7%), HSIL e CEC (sem pacientes). No cruzamento de dados entre a citologia anal e cervical houve 58,8% de casos normais em ambas as análises, 3,2% em que coincidiu o encontro de lesões ASC-US e 9,7% de LSIL tanto genital quanto anal. Quanto ao genótipo do HPV foram detectadas ausência de infecção em 77,5% nas cervicais e 51,2% nas anais, genótipo 16 em 3,2% das cervicais, genótipos de alto-risco (AR) em 16,2% das cervicais e 22,6% nas anais, genótipos AR+16 3,2% nas cervicais e 6,6% nas anais, AR+18 3,1% nas anais e AR+16+18 em 3,1% das anais. **CONCLUSÃO:**Há uma alta frequência de infecção por HPV e citologia atípica em colo uterino e anus em mulheres submetidas a transplante renal. Genótipos de HPV de alto risco não 16 e 18 foram mais frequentes. A multiplicidade de genótipos virais foi alta tanto no colo como no anus. Os testes estudados podem ser utilizados para rastreamento tendo demonstrado moderada (no colo uterino) a boa concordância (anus) entre si

Palavras-chave: citologia cervical. infecção pelo HPV. cancer cervical.